**EM BUSCA DO SIGNFICADO DO SER PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO**

 Marinilson Barbosa Da Silva

 Professor/Cordenador do projeto/CE

 Thalisson Pinto Trindade de Lacerda

 Bolsista/ CE

 Neusiana Vieira Fernandes

 Bolsista/ CE

**Introdução**

O presente estudo a ser realizado no ano de 2013, é recorrente de iniciativas do grupo de pesquisa FIDELID (Formação, Identidade, Desenvolvimento e Liderança de Professores de Ensino Religioso), que atualmente é composto por professores da instituição e também da rede pública, estudantes de graduação e pós-graduação da UFPB, e demais interessadas pela temática. Atualmente estamos desenvolvendo trabalhos a partir de uma epistemologia do ER, buscamos uma práxis pedagógica que de fato seja coerente no desenvolvimento curricular do ER nos dias atuais.

**Objetivos**

Compreender as vivências mais significativas na trajetória de vida de professores, evidenciando como aconteceu a escolha profissional e a construção desse processo de ser professor de ensino religioso no contexto da cidade de João Pessoa PB. Como ocorre a formação do professor de ensino religioso hoje; Quais os aspectos relevantes dessa caminhada (Os maiores conflitos no ensino religioso, quais as perspectivas de enfrentamento, por parte do professor, aos desafios contemporâneos); Obter elementos para avaliação do estado atual da disciplina Ensino Religioso;

Identificar dificuldades e estratégias para a elaboração de um programa de formação posteriormente.

**Metodologia e estratégia de ação**

A metodologia do grupo atualmente possibilite uma visão holística de mundo, estamos trabalhando a literatura da fenomenologia, Antonio Muniz Rezende (1990). Nosso trabalho consiste em construir a partir do método, uma nova consciência de mundo do próprio sujeito, ou seja, compreende-se que essa consciência se reconstrói com valores éticos, reflexivos nas relações interpessoais, assim sendo, a prática social e educativa torna-se um elemento transformador entre história de vida humana e profissional. No entanto, não ficamos apenas com única literatura, estamos aprofundando, nosso sobre Identidade, Ricoeur (1991), e desenvolver um trabalho dinâmico, reflexivo, seguindo, experiências na docência, dilemas e desafios no processo pedagógico. Nossa intenção é avaliar esses resultados e mostrar que, todas as experiências estão integradas a própria formação do ser professor, todavia, estamos analisando os resultados por meio do método proposto por Giorgi (1985) e Comiotto (1992), para então apresentarmos aos resultados a partir das transcrições coletadas.

**Resultados Parciais**

Nos três relatos abaixo, que coletamos até o momento, verificamos que, a formação inicial e continuada torna-se essencial para os professores de ER, dessa forma, todos de maneira geral podem desenvolver um trabalho socializado e construído com a troca de experiências. É assim que duas vezes no mês, todos se reúnem no auditório da editora Paulinas, com o objetivo de avaliar as práticas individuais dos professores e apresentar os resultados positivos e negativos. Esse espaço possibilita integra as atividades e assim compartilhar as experiências individuais e coletivas, buscando métodos, e estratégias construídas pelo Forúm Nacional Permanente do Ensino Religioso. *O FONAPER*, que atualmente apresentam referenciais que norteiam os professores r de ER de todo o país, oferecendo propostas e conteúdos didáticos sem proselitismo. Vejamos implicações de três professores de ER.

É que eu daria como sugestão é trabalhar mais a questão da formação continuada com os professores desde a graduação, porque infelizmente nós temos professores que são catequizadores por mais que se faça formação. Mas é uma questão de visão, ele faz proselitismo e eu conheço muitos. Eu acho que isso ai é um ponto crucial pra área das ciências das religiões. A importância da Formação Inicial e Continuada

Eu já gostava dessa área e também pelo contato com a acadêmica com o surgimento do curso e assim sendo aproveitei para adentrar para poder estudar e também repassar o ensino religioso como se deve ser repassado nas escolas. - Identidade profissional

Eu era uma pessoa que acreditava muito que minha religião era a única e verdadeira. Quando eu comecei na área das ciências das religiões eu vi que minha visão estava totalmente distorcida, então isso me ajudou muito para mim mesmo. - Formação e Construção de Identidade

**Considerações Parciais**

O que é ser professor de Ensino Religioso? Quais avanços e desafios contribuem com a formação profissional desses professores? É evidente pensarmos que tais questionamentos levantados no decorrer da pesquisa, se torna importante para o desenvolvimento do mesmo, a realização para tal intento, é essência com o apoio de órgãos públicos e parcerias de entidades que se preocupam com a formação continuada dos professores que atuam nas escolas públicas de João Pessoa-PB. Compreende-se que nosso papel não é apenas participar, mais coletar informações importantes que possam contribuir nas ações epistemológicas e pedagógicas no ensino religioso.

Através dessas iniciativas, podemos avançar no que se diz respeito ao lugar do ensino religioso com disciplina no componente curricular, e pelos elementos constitutivos da Nova Lei de Diretrizes e bases da Educação em seu artigo 33º, § 1° e §2° – Lei n° 9.394 de 20 de dezembro de 1996 com redação dada pela Lei n° 9475, de 22 de julho de 1997, que legisla sobre este assunto declarando que o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. Vejamos o que os autores, falam a ser respeito,

A reflexão sobre os aspectos relevantes e contundentes da formação deprofessores de Ensino Religioso no Brasil tem se intensificado desde a orientação disposta no artigo 33 da LDB 9394/96. É evidente que o conjunto de lacunas ainda pendentes quanto à garantia da formação profissional acentuam as diferentes tendências quanto à compreensão do Ensino Religioso como disciplina do currículo escolar. (JUNQUEIRA, GILZ, RODRIGUES, ET AL, 2006. p. 443).

 Partimos dessa reflexão, percebemos que a formação continuada, torna-se contundente para os professores, pois possibilita uma integração socializada na construção do conhecimento, reforçando a autonomia e avaliação curricular e profissional dos docentes que atualmente vêm construindo trabalhos pedagógicos frente aos desafios construídos no contexto escolar. Dessa forma, apresentamos um trabalho em construção, que nos propõe a reconhecer nossa pesquisa e percebermos que, nossa participação e nosso envolvimento com a temática, nos proporcionará realizar trabalhos que em breve estaremos divulgando.

**Referências:**

COMIOTTO, Mírian S. Fenomenologia e Psicologia em Amedeo Giorgi. In: Pesquisa em Serviço Social. Rio de Janeiro, ANPESS/ CBECISS, 1992. Ano 1, n 1 p. 83-93

JUNQUEIRA, S. R. A. GILZ, C. RODRIGUES, E. M. F. PEROBELLI, R. M. B. **Formação do professor de Ensino Religioso: uma realidade desafiadora no Brasil.** Paraná:PUC, educere 2006.

GIORGI, Amedeo. Psicologia como ciência humana. Belo Horizonte, Interlivros, 1978.

\_\_\_\_\_\_\_. Phenomenology and Psychological research. Pittsburg, Duquesne University Press, 1985.

\_\_\_\_\_\_\_ Theoretical justification for the use of description in psychological research. In: ASHWORTH, Peter D; GIORGI, Amedeo & KONING, André J.J. ed. Qualitative research in Psychology: proceedings of the international associacion for qualitative research in social science. Pittsburg, Duquesne University Press, 1986.

REZENDE, A . M. **concepção fenomenológica da educação***.* São Paulo: Cortez, 1990.